

288

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE MEIOS PARA A MANUTENÇÃO DE CÉLULAS ESTROMAIS PROSTÁTICAS HUMANAS EM CULTURA.** Valderes A. Boeri, Fabiana B. dos Santos, Débora M. Morsch, Ilma S. B. da Silva, Poli Mara Spritzer. (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Em estudos utilizando cultura de células, vários são os meios de cultivo possíveis de utilização, porém é necessário que se determine o mais adequado para a obtenção de condições satisfatórias para manutenção das culturas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições nutricionais para a manutenção de células estromais prostáticas humanas não transformadas em cultura. Estas células foram obtidas a partir de tecido prostático proveniente de pacientes submetidos a prostatectomia por hiperplasia prostática benigna (HPB). O procedimento de cultura foi realizado conforme descrito por Spritzer et. al. (1995). Células estromais em cultura secundária foram encubadas em meios 199 e F10. As condições de cultura foram avaliadas sob os tratamentos: meio sem soro e com a adição de soro bovino fetal (SBF) em diferentes concentrações (1, 2, 2.5 e 5%), tratado ou não com carvão ativado (SBF-DT). A proliferação celular foi avaliada no 3<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup> dias de cultura através da contagem do número de células em câmara de Newbauer e determinação do conteúdo de DNA total pela técnica de Burton (1956). As células cultivadas com meio 199 foram mantidas viáveis quando encubadas com 5% e 2,5% de SBF, a adição de 1% de SBF não foi suficiente para manter uma densidade adequada de células. No cultivo de fibroblastos com meio F10 as condições de encubação foram satisfatórias com 5% de SBFDT ou normal. Os resultados obtidos a partir da realização desses experimentos sugerem que o meio F10 suplementado com SBF a 5% oferece melhores condições que as demais concentrações de SBF e que o meio 199. Assim, foi possível escolher o meio F10 suplementado a 5% de SBF-DT como condição adequada à manutenção do cultivo de células estromais em níveis basais, possibilitando o estudo da ação dos esteróides sobre a proliferação celular (PROPESQ – CNPq – FAPERGS – PIBIC).